

# **POLÍTICA ESPECÍFICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE CRÉDITO, ABRANGENDO RISCO DE CRÉDITO DA CONTRAPARTE (RCC) E DE CONCENTRAÇÃO, EM FUNDOS DE INVESTIMENTO E CARTEIRAS ADMINISTRADAS SOB A GESTÃO DA BB DTVM**

## **1. Área Responsável**

---

1.1. Gerência Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance da BB DTVM.

## **2. Abrangência**

---

2.1 A Política Específica de Gerenciamento de Risco de Crédito, Abrangendo Risco de Crédito da Contraparte (RCC) e de Concentração orienta o comportamento da BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BB DTVM) na identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação do risco de crédito/contraparte e concentração para Fundos de Investimento e Carteiras Administradas.

## **3. Regulamentação**

---

3.1 A presente Política tem como principais referências normativas:

- Instruções CVM nº 555, de 17/12/2014 e alterações posteriores;
- Resolução CVM 21, de 25/02/2021 e alterações posteriores;
- Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento;
- Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (vigente a partir de 02/01/2019).

## **4. Periodicidade de Revisão**

---

4.1 Esta Política deverá ser revisada no mínimo a cada ano ou, extraordinariamente, a qualquer tempo – observando eventuais alterações legais, normativas ou estatutárias – sendo submetida às instâncias competentes, conforme previsão estatutária, para deliberação.

## **5. Introdução**

---

5.1 **Objeto:** o objetivo desta Política é conferir integridade e confiabilidade na identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação do risco de crédito para fundos de investimento e carteiras administradas.

5.2 **Conceitos:** para efeitos desta Política, entende-se por:

## 5.2.1 Risco de Crédito/Contraparte e de Concentração dos fundos de investimento e carteiras administradas:

5.2.1.1 Risco de crédito/contraparte é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de títulos de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à repactuação dos termos contratados e aos custos de recuperação. O risco de crédito de um fundo de investimento ou carteira administrada é derivado de sua exposição a um conjunto de ativos de crédito privado, sendo dependente da qualidade creditícia de cada um dos Emissores/Emissões e respectivas concentrações de seus valores mobiliários.

5.2.1.2 Risco de concentração de crédito é a exposição significativa de um fundo de investimento ou carteira administrada a uma contraparte individual ou a um grupo de contrapartes relacionadas, ou ainda exposições significativas a grupos de contrapartes cuja probabilidade de entrarem em incumprimento resulta de fatores subjacentes comuns, como por exemplo, o setor econômico, a região geográfica e a moeda.

## 5.2.2 Ajuste do Risco:

5.2.2.1 O ajuste do risco é definido como uma ação associada à sua mitigação, quando adequada, por parte dos gestores dos fundos de investimento e carteiras administradas em razão de eventuais apontamentos derivados de controle de limites e de risco em relação às carteiras.

# 6. Enunciados

---

6.1 Segregamos as áreas responsáveis pela gestão do risco de crédito dos fundos de investimento e das carteiras administradas das áreas responsáveis pelos processos de gestão dos fundos de investimento e carteiras administradas.

6.2 Subordinamos diretamente ao Diretor-Presidente, em termos organizacionais, a área responsável pela gestão do risco de crédito dos fundos de investimento e carteiras administradas.

6.3 Identificamos, mensuramos, avaliamos, monitoramos, reportamos, controlamos e mitigamos os riscos associados às exposições de crédito a que estão sujeitos os fundos de investimento e carteiras administradas.

6.4 Implementamos e mantemos esta política escrita de gestão de riscos de crédito de forma a promover o monitoramento, a mensuração e o ajuste permanentes dos riscos inerentes a cada um dos fundos de investimento e carteiras administradas.

6.5 Ajustamos, quando adequado, o risco dos fundos de investimento e carteiras

administradas em razão de eventuais apontamentos derivados de controle de limites e de risco em relação às carteiras.

6.6 Utilizamos procedimentos e governança, para a gestão de risco de crédito dos fundos de investimento e carteiras administradas, de forma segregada das demais empresas do conglomerado.

6.7 Documentamos a estrutura organizacional, metodologias, procedimentos, técnicas e demais diretrizes relativas às políticas e governança da gestão de riscos de crédito no Manual de Gestão de Risco de Crédito para Fundos de Investimento.

6.8 Dispomos de um Comitê Superior de Gestão de Riscos e Controles Internos, responsável, dentre outras atividades, pela aprovação de modelos, metodologias, técnicas, indicadores, métricas, critérios, manuais de gestão de risco e parâmetros aplicados à gestão do Risco de Crédito dos fundos de investimento e carteiras administradas.

6.9 Utilizamos metodologia e métricas próprias para gerenciar o risco de crédito dos fundos de investimento e carteiras administradas.

6.10 Classificamos os emissores em níveis de risco, os quais orientam a tomada de decisão e a assunção de risco pelos fundos de investimento e carteiras administradas.

6.11 Condicionamos a aquisição dos títulos de crédito pelos fundos de investimento e carteiras administradas à sua análise e classificação de risco.

6.12 Consideramos, na decisão sobre operação com risco de crédito, por parte dos fundos de investimento e carteiras administradas, além dos riscos inerentes ao negócio, os aspectos relativos à responsabilidade socioambiental do emissor ou grupo.

6.13 Mensuramos a exposição ao risco de crédito dos fundos de investimento e carteiras administradas, por meio de métrica desenvolvida internamente e aprovada no Comitê Superior de Gestão de Riscos e Controles Internos, que nos possibilita identificar e monitorar, dentre outros fatores, a exposição ao risco de crédito das contrapartes e ao risco de concentração de emissores nos fundos de investimento e carteiras administradas que possuam ativos de crédito privado.

6.14 Adotamos cenários de testes de estresse, para o risco de crédito dos fundos de investimentos e carteiras administradas, aderentes aos movimentos do mercado de crédito.

6.15 Estabelecemos limites máximos de concentração para as emissões e emissores de crédito corporativo e instituições financeiras, de acordo com sua classificação de risco e controlamos a sua utilização.

6.16 Avaliamos as operações que representem Risco de Crédito de Contraparte nos fundos de investimento e carteiras administradas, impactando o limite de acordo com o nível de exposição e mitigadores de risco.

6.17 Não assumimos risco de crédito para fundos de investimentos e carteiras administradas de emissor:

- Que esteja inadimplente com suas dívidas ou em litígio conosco, exceto no contexto de recuperação de créditos ou para redução da exposição;
- Que exerça atividade que apresente restrições legais ou prejudique nossa imagem;
- Enquadrado nos crimes de “lavagem de dinheiro” ou ocultação de bens, direitos e valores ou que exerça qualquer outra atividade ilegal;
- Responsável por dano doloso ao meio ambiente;
- Que submeta trabalhadores a formas degradantes de trabalho ou os mantenha em condições análogas à de trabalho escravo;
- Que pratique a exploração sexual de menores;
- Que pratique a exploração de mão-de-obra infantil;
- Entidade religiosa;
- Partido político;
- Clube, federação e confederação desportivos profissionais.

6.18 Reportamos à Diretoria Executiva e aos Gerentes Executivos da Diretoria de Gestão de Ativos os resultados de acompanhamento do risco de crédito dos fundos de investimento e carteiras administradas.

6.19 Os processos de gestão de riscos dos ativos de crédito dos fundos de investimento e carteiras administradas são auditados periodicamente.

6.20 Buscamos soluções negociadas na esfera extrajudicial para recuperação de créditos dos ativos inadimplentes dos fundos de investimento e carteiras administradas, recorrendo à via judicial, se necessário, buscando sempre a maximização de valor nas negociações.

6.21 Buscamos o aperfeiçoamento contínuo das práticas de gestão do risco de crédito dos fundos de investimento e carteiras administradas, com a utilização de ferramentas e instrumentos atualizados e adequados às nossas necessidades.

6.22 Disseminamos a cultura da gestão do risco de crédito dos fundos de investimento e carteiras administradas e mantemos programas de capacitação e comunicação, para a qualificação dos profissionais envolvidos no processo.

## **7. Aprovação**

---

7.1. Instância deliberativa competente: Conselho de Administração.

7.2. Data da Última Revisão: Versão 6, realizada em 21.08.2020.